

ATA DA 7ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO ESTADO DO PARÁ – FOMENTUR

Aos vinte dias do mês de setembro, do ano de dois mil e quatro (20/09/04), às dezessete horas (17 horas), na sala de reuniões, localizada na sede da Federação das Indústrias - FIEPA, reuniram-se as instituições integrantes do Fórum de Desenvolvimento Turístico do Estado do Pará, assim representadas: Companhia Paraense de Turismo - PARATUR (Adenauer Góes – titular, Conceição Silva – suplente e Tereza Jacqueline Alves, Diretora de Marketing); Federação das Indústrias do Pará - FIEPA (Ivanildo Pontes - suplente); ABLA (Juvenil M. Silva - titular); FAEPA (Fernando Acatauassú); Secretaria Especial de Produção (Rosana Fernandes); FECOMERCIO (Miguel Sampaio e Lúcia Cristina de Andrade); SINTRATUR (Adilson Pedro da Silva); Belém Convention & Visitors Bureau (Carlos Acatauassú Freire – titular e Maria de Fátima Gonçalves - suplente), ABBTUR/PA (Francisco Carlos da Rocha); Associação Brasileira de Agência de Viagens - ABAV (Rose Mary Faracon Larrat - suplente); pela Secretaria Especial de Promoção Social (Olavo Gomes Pereira - titular); Banco do Brasil (José B. Capeloni Jr.); Caixa Econômica Federal (Maria Celeste Teixeira); UFFPA/Núcleo de Artes (Vânia Oliveira Contente); Comissão de Turismo da Assembléia Legislativa do Estado do Pará (Beatriz Imbiriba); Banco da Amazônia (João Batista de Melo Bastos); Banco do Brasil (José Capeloni Jr). O Presidente do Fórum fez a abertura da reunião agradecendo ao representante da FIEPA pela cessão do espaço. Questionou os membros do Conselho a respeito de alguma alteração a ser feita à ata da 6ª. Reunião do Fórum, não havendo manifestação, foi aprovada por unanimidade. O presidente também reiterou seu pedido de melhor atenção dos membros ao mailing eletrônico do Fórum. Em seguida, passou à leitura dos itens da pauta: 1- Informações gerais sobre a FITA. Passou a palavra a Dra. Jacqueline Alves, Diretora de Marketing, para tecer comentários a respeito do evento ocorrido em junho do corrente. A Diretora ressaltou o objetivo da FITA que é consolidar nosso produto turístico no mercado e a imagem turística da Amazônia para os mercados emissores mundiais, buscando e ampliando o fluxo de turistas. Informou que houve um significativo crescimento no número de operadoras de turismo nacionais e internacionais participando da FITA (80 nacionais e 40 internacionais). Em 2002 esse número foi de 70 nacionais e 15 internacionais. Em termo de retorno informou que já temos recebido empresários holandeses e americanos. Chamou a atenção para a vinda de empresários holandeses como consequência de um retorno imediato a nossa primeira ação no mercado holandês. Ressaltando que existe um perfil do turista holandês que busca mais praias e os grandes resorts. Porém esses holandeses estão procurando, também, as fazendas na Ilha do Marajó, que oferecem pacotes voltados ao turismo rural e ao ecoturismo que é uma característica que as diferencia de outras fazendas. 2- Informações sobre o Salão Brasileiro de Turismo. Em prosseguimento, o Presidente passou a palavra à Diretora de Economia e Fomento, Conceição Silva, que passou a explanar sobre a participação da Paratur na oficina de trabalho acontecida em Brasília, no início do mês; oficina esta que apresentou o processo metodológico de realização do Salão Brasileiro de Turismo a acontecer em São Paulo, em junho de 2005. Informando que o Salão Brasileiro de Turismo é uma estratégia do Ministério do Turismo para apresentação de novos produtos a serem comercializados a nível nacional. Em ato contínuo apresentou material do fio condutor que será encaminhado ao Ministério

do Turismo com as regiões que foram priorizadas para se trabalhar no Salão Brasileiro de Turismo, com base nos Pólos de Desenvolvimento Turístico do Estado. Sendo selecionados os Pólos Belém, Marajó e Tapajós. Esses pólos foram escolhidos com base nos critérios estabelecidos pelo Ministério do Turismo. Informou que para a apresentação dos produtos será disponibilizada uma área para cada estado financiada pelo próprio Ministério. O Salão terá 4 módulos temáticos: a feira; a rodada de negócios; a vitrine Brasil e o seminário. Falou ainda que a Paratur, pela sua experiência em organização de eventos dessa natureza, foi convidada, juntamente com outros estados, a dar sua colaboração à equipe do Ministério na elaboração do projeto do Salão Brasileiro de Turismo. Segundo a Dra. Conceição é intenção da Paratur levar pelo menos um roteiro ou um novo produto de cada uma dessas regiões selecionadas. Ressaltou a necessidade de adequar o tempo – abril de 2005 – para formatação dos roteiros, construção dos tarifários e a preparação dos empresários que estarão nesse processo. Falou, ainda, que a Paratur vai utilizar como base para elaborar esses roteiros, os trabalhos das consultorias contratadas pelo PROECOTUR. Em sua explanação a Dra. Conceição informou que as outras regiões (o Pólo Xingu, o Araguaia-Tocantins e o Amazônia Atlântica) estão, estrategicamente, colocadas no processo. Ressaltou que assim como o Salão Brasileiro é uma estratégia para o Ministério do Turismo o nosso Salão Paraense, também, é uma estratégia para o nosso turismo. Falou, também, dos empresários que já estão formatando seus produtos em Tucuruí e Altamira. Informou que estará viajando aos Municípios de Conceição do Araguaia, Redenção e Santana do Araguaia com a proposta de efetivar o cadastro dos prestadores de serviços turísticos com vistas a qualificar essas regiões a receberem recursos financeiros para estabelecerem seus produtos turísticos. Em prosseguimento, o Presidente do Fórum ressaltou que toda essa estratégia apresentada pelas Diretoras de Marketing e Economia e Fomento está em sintonia com o Ministério do Turismo e, conseqüentemente, com a Embratur, devidamente adequada ao Pano Nacional de Turismo, lançado em abril de 2003. Portanto, a idéia é de que os estados devem adequar-se ao planejamento federal e, por sua vez, os municípios ao planejamento estadual. Portanto o objetivo é buscarmos o produto turístico e aprimorá-lo dentro das etapas que precisam ser cumpridas. Também destacou os dois eventos estruturantes e de caráter nacional a acontecer nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo – ABAV ou Feira das Américas e Salão Nacional Profissional de Turismo. No caso do Salão Nacional Profissional de Turismo que passará a ser um evento anual e fixo na cidade de São Paulo, acontecerá no período de 01 a 05 de junho de 2005, no Center Norte. A finalidade do Salão é levar os novos produtos dos estados a fim de serem comercializados. No momento que passarem a ser comercializados esses produtos irão fazer parte da ABAV/Feira das Américas. Portanto cada estado precisa se preparar dentro dessa metodologia, conforme explanado, anteriormente, pela Dra. Conceição. A proposta do ministério – que pretendemos não apenas alcançar, mas ultrapassar – é de que cada estado apresente pelo menos 3 produtos novos no Salão, dentro da proposta do pólos. Toda essa metodologia será devidamente implementada junto ao Ministério do Turismo para que em junho tenhamos os produtos criados e formatados. Nossa intenção é que possamos trabalhar toda essa questão no estado, voltados ao 5º Salão Paraense Profissional de Turismo, marcado para acontecer de 13 a 15 de maio de 2005 que funcionará como precursor do Salão Nacional. 3- Ações e Atividades de Promoções. O Presidente passou a palavra a Dra. Jacqueline Alves,

que deu continuidade a sua explanação referindo-se ao trabalho de promoção e divulgação do estado realizadas ou a realizar no presente exercício, como também uma visão do que está programado para o início de 2005. Ressaltou a modificação intencional ocorrida nas edições do Salão Paraense Profissional de Turismo em relação às necessidades do mercado. Dizendo que se está trabalhando numa metodologia voltada ao Salão Nacional de Turismo. Em seguida, citou os principais eventos que o Pará, através da Paratur, já participou ou estará participando em 2004. Em continuidade a essas ações citou o Top Resa, na França, próximo evento internacional que a Paratur participará em conjunto com empresários do setor. Também destacou o patrocínio do governo ao Projeto Ver-O-Peso da Cozinha Paraense, evento voltado à divulgação da nossa cozinha aos chefes de cozinha reconhecidos no meio gastronômico e o lançamento do “Sabor Pará” que é um suplemento de gastronomia associado ao turismo, encartado nas revistas Claudia & Viagens e Turismo, consolidando a questão da gastronomia paraense como produto turístico. Em continuidade a este trabalho, informou que estaremos recebendo, no final de setembro, chefes da cozinha espanhola para conhecer nossa gastronomia em Belém e Ilha do Marajó. Ressaltou que outros chefes da cozinha internacional já visitaram o Pará, o que vem transformando a gastronomia paraense em cozinha internacional. Falou que o Çairé foi transmitido, ao vivo, pela TV SBT para os Estados do Pará e Amazonas, motivando o crescente interesse em eventos de outros pólos turísticos no Pará. Com relação ao Círio de Nazaré referiu-se a alta taxa de ocupação da hotelaria em Belém e que as operadoras já estão oferecendo pacotes para a Romaria Fluvial. Conforme constatado, através de pesquisa, realizada pela Diretoria de Economia e Fomento da Paratur, houve o aumento da permanência do turista no estado durante o Círio, pelo interesse em conhecer outros municípios. Com relação ABAV/2004 – Feira das Américas, no RJ, a Paratur dará destaque à gastronomia, cheiros, artesanato, música em um estande bem maior que o anterior, 96m², que terá como tema o Ver-O-Peso e a Estação das Docas onde será apresentado os “5 sentidos” do Pará. Em parceria com a Freeway – operadora especializada em ecoturismo – foi oferecido, em São Paulo, um coquetel que incluiu itens da gastronomia paraense para aproximadamente 150 agentes de viagens que comercializam os pacotes turísticos da operadora. Ocorreu ainda a apresentação dos produtos turísticos paraenses, objetivando maiores informações sobre esses pacotes aos agentes que comercializam diretamente ao turista. Em continuidade, citou os eventos previstos para o primeiro semestre de 2005, sendo quatro eventos internacionais, dos quais dois (BTL e FITUR) a Paratur tem participado sistematicamente e nos outros o Pará tem sido divulgado, por meio do Jornal A Folha do Turismo, avançando na questão do mercado internacional. No âmbito nacional será realizado a III EXPOTUR – V Salão Paraense Profissional de Turismo, de 13 a 15 de maio de 2005, tratará de discutir a metodologia de apresentação dos novos roteiros e produtos turísticos paraense que serão apresentados no Salão Brasileiro de Turismo em São Paulo. Falou ainda a respeito dos famtur e fram trips realizados com operadoras e jornalistas nacionais e internacionais. Destacou a primeira visita de grupo de operadores Australianos, como resultado do trabalho da Paratur junto a Embaixada do Brasil na Austrália, de divulgação do nosso material promocional em Feiras como também da articulação do Presidente da Paratur junto aos operadores australianos durante reunião ocorrida no Ceará, produto do protocolo de intenções estabelecido entre os Estado do Pará e Ceará. Citou a visita da revista National

Geographic para realizar uma reportagem sobre o Estado. Citou, também as caravanas que o estado tem recebido com o apoio da Embratur. A primeira caravana recebida foi de pesca esportiva e no período de 10 a 14 de novembro estaremos recebendo outra caravana com 25 operadores nacionais. O Presidente pediu a palavra para destacar que é crescente o número de operadoras de turismo que nos visitam; outra ação freqüente é dos meios de comunicação, principalmente a mídia escrita e televisiva que estão vindo ao Pará com a finalidade de realizar programas. A Paratur entra com a logística, compondo com o empresariado que tem colaborado com hospedagem, alimentação e transporte. Destacou, também, a vinda do grupo da TV Americana ESPN internacional para realizar quatro programas de pesca esportiva no Pólo Xingu em articulação com um operador americano e empresários do Xingu. Informou que, na presente data, estamos recebendo, no Pólo Tapajós, outra mídia internacional, centrada no evento “Jungle Maraton”. Uma maratona na selva, promovida por uma operadora inglesa que está desenvolvendo essa ação na floresta do Tapajós, nos municípios de Santarém e Belterra com turistas de esporte de aventura e esportes radicais. Por articulação da Paratur essa equipe passou dois dias filmando Belém, como portão de entrada, antes de seguir para o Tapajós onde também cobriram o Çairé. Em prosseguimento a Dra. Jacqueline Alves falou aos presentes que além dos eventos que a Paratur tem participação direta, também apoia e patrocina eventos municipais e de outras áreas. Informou que a Paratur está trabalhando o nosso material promocional junto ao Ministério do Turismo que designou verba específica para cada estado. Considerando que o material promocional tem grande importância para nossas necessidades, a Paratur está trabalhando com essa verba dando maior destaque aos pólos turísticos. Citou também as inserções publicitárias em revistas, jornais e sites especializados em turismo, banco de imagens e material promocional voltado ao mercado internacional. Finalizando sua explanação a Diretora de Marketing destacou a divulgação do produto turístico paraense por meio das operadoras nacionais como a CVC/SP, New Line/pr, Freeway/SP, Urbi et Orbi/RJ, Echo/SP, MGM/RS, em parceria com a Paratur e Convention Visitors Bureau. O presidente do Fórum solicitou aprovação para utilização de verba promocional internacional através da Embratur nas edições da Folha de Turismo da França – Top Resa, Itália – TTG, Londres – WTM, Buenos Aires – Fita, Barcelona EIBTM, assim como para banco de imagens (fotos e vídeos) no que foi aprovado. Em seguida, convidou a Sra. Vânia Contente, do Núcleo de Artes da Universidade Federal do Pará para fazer uma breve explanação do Auto do Círio, que segundo o Presidente, pode ser considerado um ótimo produto turístico e uma ferramenta a ser utilizada para aumentar a permanência do turista em Belém. A Senhora Vânia informou que o Auto do Círio está na sua 10ª. edição. É uma ação cultural promovida pela Universidade Federal do Pará, com o apoio do governo estadual e de grandes empresas. Trata-se de um cortejo artístico que ocorre na sexta-feira anterior ao Círio, às 19h00. Utiliza os cenários da Cidade Velha como pano de fundo. O evento está dividido em quatro estações. Sai da Praça do Carmo, em cortejo, com a iluminação das velas, seguindo pela Rua Dr. Assis e parando na Igreja da Sé onde é realizada a estação da música. Neste momento uma cantora lírica e uma atriz fazem uma exaltação à Virgem de Nazaré, representando toda a classe artística, pedindo a benção da Virgem. Em seguida o cortejo se dirige à Igreja de Santo Alexandre onde o teatro se faz presente, através de um grupo de teatro da região convidado para a apresentação. O outro ponto de parada é o

Instituto Histórico e Geográfico do Estado, onde se utiliza a dança, havendo a apresentação de grupos de dança de Belém. Prosseguindo, o cortejo se dirige à capela de São João, com a apresentação da cultura popular, representada por um grupo local. A última homenagem dos artistas à Virgem de Nazaré ocorre entre os Palácios Antonio Lemos e Lauro Sodré, seguido de carnaval como forma de retratar toda a alegria da nossa cidade através das artes que o Círio de Nazaré representa. O evento se encerra com um show pirotécnico, entre meia noite e uma hora. Na oportunidade a Sra. Vânia ressaltou o interesse que o Auto do Círio vem despertado na mídia nacional e internacional, e em artistas de outros centros. Informou que em 2003 o público estimado foi de mais de 5000 pessoas. Em prosseguimento o Presidente reiterou a importância de se incluir o auto do Círio nos pacotes turísticos comercializados pelos agentes como forma de aumentar a permanência média dos turistas em nossa cidade. Na oportunidade o representante do Convention Bureau, Sr. Carlos Freire disse que a grande quantidade de eventos agendados para o período do Círio acaba gerando para Belém uma imagem de cidade cara, por ser um período de alta temporada, sendo assim impossível se trabalhar com taxa diferenciada. Disse, também, que é necessário desfazermos essa idéia de que é importante realizar eventos nessa época. Por sua vez o representante da ABBTUR, Sr. Francisco Rocha, falou da dificuldade de se trabalhar, estrategicamente, com a promoção de eventos culturais no Estado, considerando que o tempo mínimo necessário para qualquer ação desse tipo é de seis meses. Como exemplo citou a dificuldade de se trabalhar com a promoção do Festival de Opera ocorrido recentemente no Teatro da Paz, cuja pauta só foi divulgada vinte dias antes do evento. Na ocasião o Presidente solicitou ao Sr. Francisco que a Associação de Receptivo se manifeste, oficialmente, à Paratur a respeito deste assunto objetivando superar esse tipo de falha. Dando continuidade, o Presidente passou ao item seguinte da pauta: 4- Pronunciamento do Dr. João Bastos, Diretor do Banco da Amazônia, sobre adequação de normas de crédito do banco para o turismo. Na sua explanação o Dr. João Bastos falou da preocupação em adequar as normas de crédito do Banco da Amazônia aos diferentes seguimentos empresariais nos quais o banco se apoia financeiramente. Informou que no mês de agosto remeteu essas normas a todos os membros do FOMENTUR e do Conselho Nacional de Turismo na expectativa de receber essas contribuições ainda no mês de setembro. Solicitou aos membros do Fórum que remetam suas contribuições onde perceberem que essas normas não estão contemplando alguns segmentos específicos da área de turismo para, então, o banco dar início ao processo de discussão junto aos técnicos do Ministério da Integração, visando o seu aperfeiçoamento. Não havendo qualquer outro comentário a respeito do exposto o Presidente teceu comentários a respeito das instituições que não estão, efetivamente, prestigiando as reuniões do FOMENTUR. Propôs aos Conselheiros a substituição dessas entidades, com base no regimento interno do Fórum, onde diz que a instituição que faltar três reuniões de forma sistemática é, automaticamente, desligada. Solicitou autorização dos Conselheiros para contactar essas entidades e, se não houver o devido entendimento, que sejam substituídas por outras previamente aprovadas pelo Fórum. Não havendo manifestação contrária, a proposta foi aprovada pelos presentes. O Presidente colocou a pauta em aberto para qualquer outra manifestação que os conselheiros julgassem necessário. Na oportunidade, o representante da Federação da Agricultura, Sr. Fernando Acatuassu, abordou o problema da falta de qualidade nos serviços e dos

equipamentos dos navios que fazem o transporte no trecho Belém/Câmara o que foi ratificado pelo representante da ABBTUR, Sr. Francisco Rocha, que, na oportunidade, sugeriu que fossem convidados representantes do SINDARPA, ARCON e da Secretaria Especial de Integração Regional buscando encontrar uma solução para melhorar a situação do transporte para o Marajó. Por sua vez o Presidente falou das ações que já foram feitas, através da Paratur e do FOMENTUR junto às empresas prestadoras desses serviços buscando a solução desse entrave. Disse que a situação estaria melhor se já tivéssemos a construção do terminal fluvial, prevista para o galpão nove, conforme consta no Plano Plurianual do Governo, porém, como é do conhecimento do Fórum, alguns problemas ocorridos impediram o andamento desse processo. Disse, também, que a falta de qualidade na prestação desses serviços é conseqüência do não investimento na qualificação da mão-de-obra por parte do empresário. A Paratur já promoveu cursos buscando a melhoria dessa mão-de-obra, mas ainda é pouco. Citou as reuniões mantidas com a ARCOM, visando incrementar a fiscalização desses serviços. Considerou importante a sugestão apresentada ao FOMENTUR para um contato com o SINDARPA, ARCOM e Secretaria Especial de Integração Regional visando a melhoria desses serviços. Em seguida houve a manifestação do representante do Banco do Brasil, Sr. José Carlos Capeloni Jr., que informou das ações do Banco do Brasil para o mês de outubro, destacando o evento “Descida do Glória”, na Basílica de Nazaré, que ocorre no sábado após a Romaria Fluvial, com a apresentação do cantor Agnaldo Rayol e no domingo do Círio haverá a apresentação da cantora Ângela Maria em frente a sede do Banco do Brasil, na Presidente Vargas, para uma homenagem à Santa. Não havendo outra manifestação, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.